

Sistemas agrários e desenvolvimento rural

An aerial photograph of a rural settlement. In the center, a prominent white church with a steeple stands on a slight rise. To its left are several farm buildings, including a large barn with a corrugated metal roof and a smaller house. The settlement is surrounded by lush green fields, some of which appear to be planted with crops like corn. In the background, a dense forest covers a hillside under a blue sky with scattered white clouds.

Prof. Benedito Silva Neto
Disciplina de Extensão Rural
Curso de Agronomia – Linha de Formação em Agroecologia
Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Cerro Largo

Teorias de desenvolvimento rural

- Há várias teorias, de acordo com a relação entre a agricultura e o desenvolvimento rural
- Relações simples
 - Relação direta: desenv. agricultura => desenvolvimento rural
 - Relação inversa: des. rural é uma reação à dificuldades (ou insuficiência) do desenvolvimento da agricultura
- Relações complexas
 - Relações entre desenvolvimento rural e des. da agricultura dependem de outros processos (internos ou externos)
- Nova dinâmica da agricultura e novo Rural Brasileiro
 - Relação simples
- Sistemas agrários (materialismo histórico)
 - Relações complexas

O Novo Mundo Rural: origens, fundamentos e evidências

- Nova dinâmica da agricultura e do meio rural no Brasil
 - A agricultura brasileira, predominantemente patronal e capitalista, cumpriu (e cumpre) o seu papel de assegurar a produção para a geração de divisas e o abastecimento de alimentos. Evidências
 - Produção agrícola sustentou a industrialização e urbanização brasileira
 - As atividades não agrícolas são as principais responsáveis pelo desenvolvimento rural. Evidências:
 - Falta de correlações estatísticas entre desenvolvimento da agricultura e desenvolvimento rural
 - Até 40% da renda no meio rural em certas regiões provém de atividades não agrícolas
 - A agricultura familiar já não teria importância para o desenvolvimento da agricultura, mas sim para o desenvolvimento rural
 - Evidências: ??? (dados do IBGE em relação ao abastecimento interno de alimentos no Brasil indicam o contrário...)

O Novo Rural: concepção do desenvolvimento rural

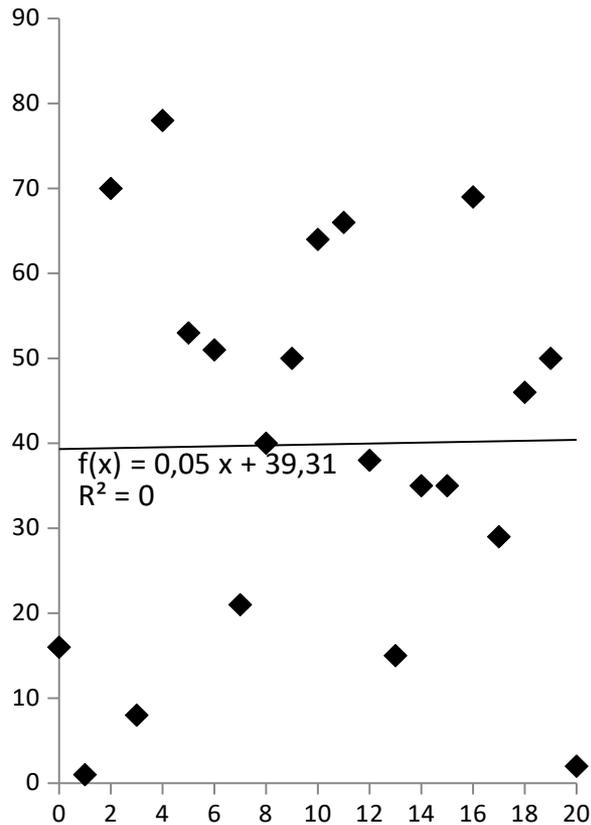
- Novo mundo rural no Brasil
 - Certa dicotomia entre o desenvolvimento da agricultura e o desenvolvimento rural
- Agricultura, predominantemente patronal e capitalista
 - Altamente integrada nas cadeias globais de produção e de distribuição (“Complexos agroindustriais”, “Agronegócio”...)
- Desenvolvimento rural:
 - Agricultura familiar pluriativa e/ou multifuncional e voltada essencialmente para nichos de mercado
 - Atividades não agrícolas (turismo, agroindústrias, artesanato, serviços e outras)
- ***O desenvolvimento da agricultura brasileira já estaria definitivamente configurado, sendo, portanto, irreversível o seu padrão atual***
- ✓ ***Questão: agricultura familiar em geral, campesinato??***

Sistemas agrários e desenvolvimento rural: origens

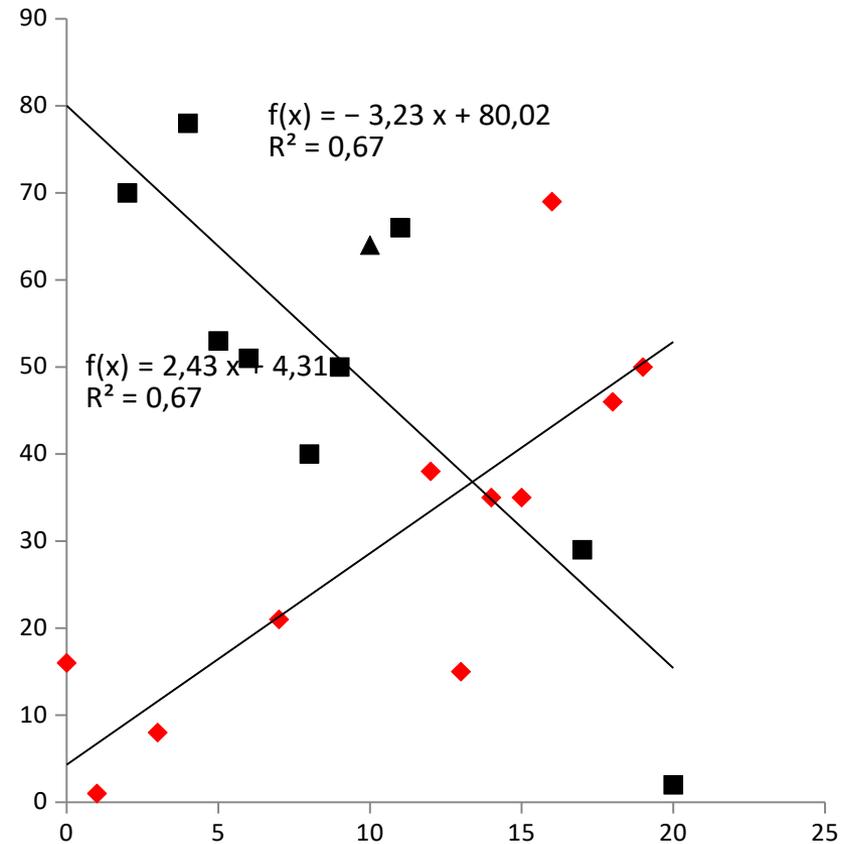
- Questionamentos ao Novo Rural:
- Teoria dos sistemas agrários:
 - 2ª Revolução Agrícola Capitalista é acompanhada por um (muito sério) agravamento dos problemas sociais e ambientais, tanto no meio rural e como no urbano
 - ⇒A agricultura cumpriu sua função no desenvolvimento? **Qual desenvolvimento?**
- Estudos de situações concretas (“Análise-diagnóstico de sistemas agrários”)
 - atividades não agrícolas? de onde vem?
 - diminuição da importância da agricultura para o desenvolvimento rural?
- Complexidade da relações entre a dinâmica da agricultura e o desenvolvimento rural?
 - Correlação entre dados secundários sem consideração dos processos?
 - Agricultura x atividades não agrícolas?
 - Rendas não agrícolas no meio rural: limites administrativos entre zonas rurais e urbanas no Brasil?

Correlações x dinâmica da agricultura

Sem análise da dinâmica



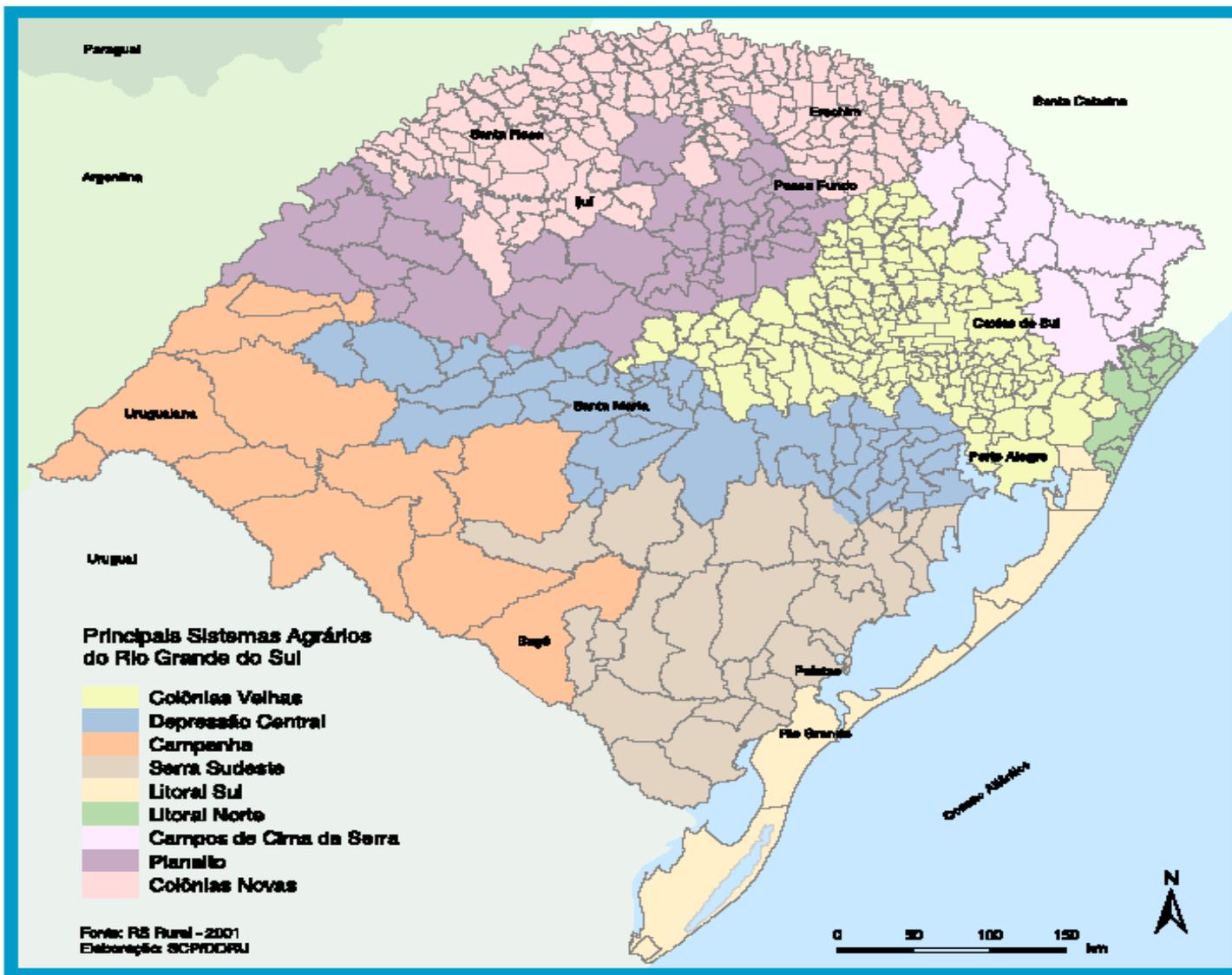
Com análise da dinâmica



Sistemas agrários e desenvolvimento rural: fundamentos

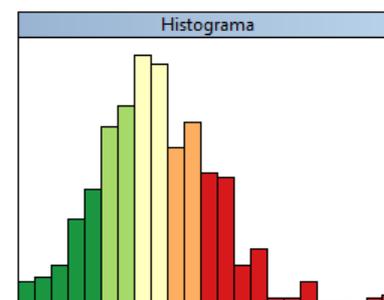
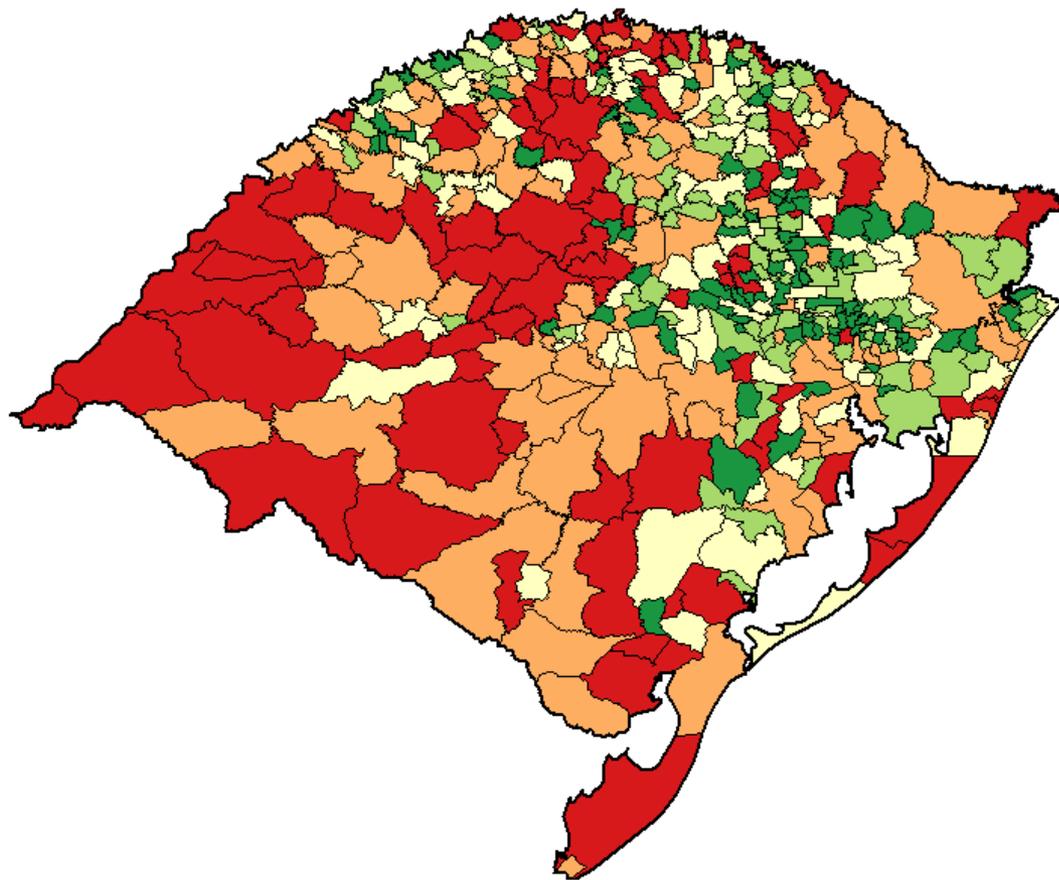
- **O desenvolvimento rural**, especialmente no que diz respeito à atividades não agrícolas, **depende da dinâmica do sistema agrário**. Isto pode ser evidenciado pela densidade de municípios de uma região
 - Sistema agrário => atividades não agrícolas => núcleos populacionais no meio rural => novos municípios
- E pode ser explicado pelas relações entre a demanda de bens e serviços pelos agricultores e o surgimento de atividades não agrícolas que depende
 - da densidade populacional
 - da distribuição da renda
 - e, portanto, da **presença da agricultura familiar**
- Exemplo: Sistemas agrários do Rio Grande do Sul

Evidências: sistemas agrários e malha municipal no Rio Grande do Sul



Distribuição da renda nos municípios do Rio Grande do Sul

Percentual da renda apropriada pelos 10% mais ricos da população, 2000
Municípios do Estado do Rio Grande do Sul

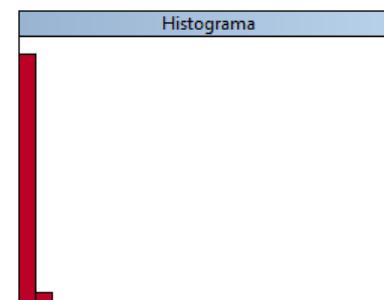
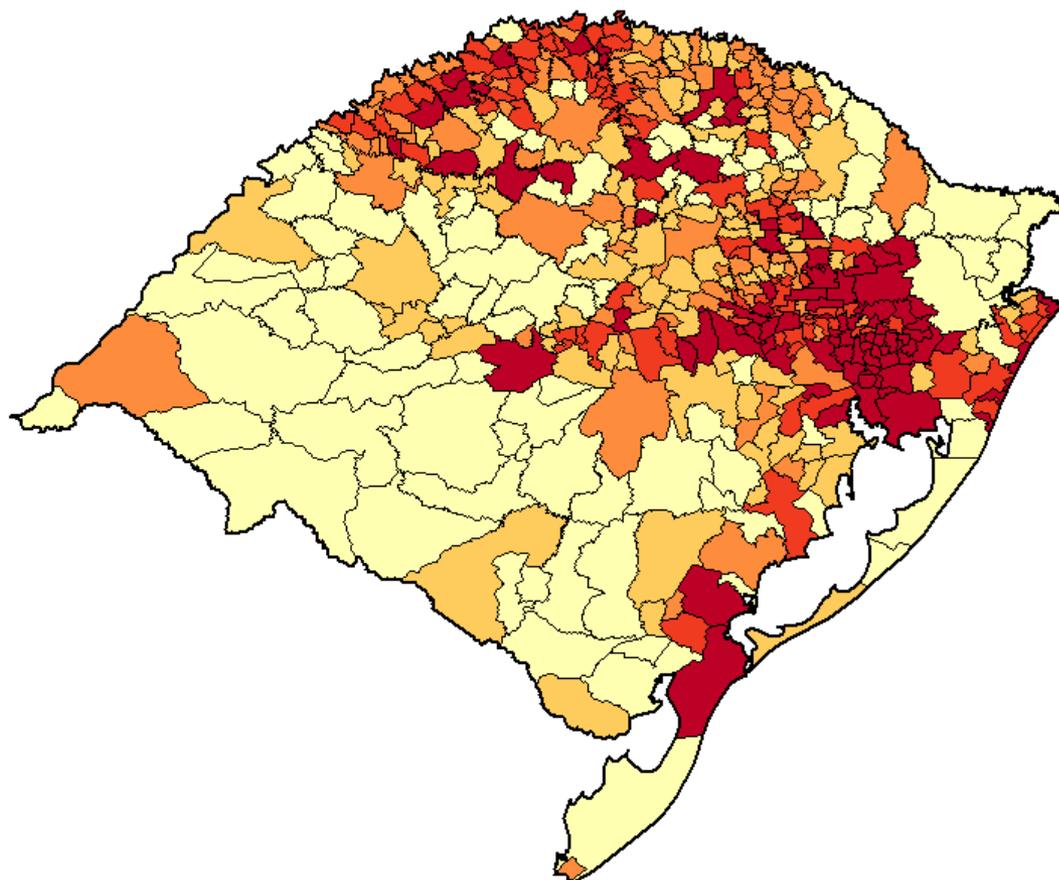


| Legenda | | |
|---------------|------|--|
| 23,27 a 34,52 | (93) | |
| 34,53 a 38,42 | (93) | |
| 38,43 a 41,75 | (93) | |
| 41,76 a 46,74 | (96) | |
| 46,75 a 70,64 | (92) | |

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, (2002)

Densidade demográfica nos municípios do Rio Grande do Sul

Densidade demográfica, 2000
Municípios do Estado do Rio Grande do Sul



| Legenda | | |
|----------------|------|--|
| 2,4 a 13,5 | (95) | |
| 13,6 a 21,0 | (95) | |
| 21,1 a 29,8 | (93) | |
| 29,9 a 54,1 | (91) | |
| 54,2 a 2.899,5 | (93) | |

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, (2002)

Evidências: demanda dos agricultores e atividades não agrícolas

- Estudos em “municípios rurais”

- A produção agrícola corresponde a uma “base exportadora” para esses municípios
- A economia local é aberta e extrovertida
- A maior parte dos investimentos é efetuada pela compra de máquinas e equipamentos fora do município.
- Os impostos são proporcionais à atividade econômica local.
- Os gastos públicos não são proporcionais à atividade econômica local.
- Existe uma disponibilidade limitada de bens e serviços de consumo produzidos no município.
- Os bens e serviços produzidos localmente são **produtos “necessários”, ou seja, embora seu consumo cresça com o aumento da renda, este consumo representa uma parte cada vez menor do consumo total.**

Evidências: a demanda agregada pela renda dos agricultores

- Efeitos da renda dos agricultores sobre a economia local
 - Direto: valor agregado na unidades de produção
 - **Indireto: efeito sobre a agregação de valor na cadeia de produção**
 - **Induzido: efeito sobre a agregação de valor decorrente da circulação da renda na economia local**
- Efeitos indiretos e, principalmente, induzidos são os mais importantes para o desenvolvimento de atividades não agrícolas (e, portanto, para o desenvolvimento rural)

Evidências: a demanda agregada pela renda dos agricultores

- Determinantes do efeito induzido
 - Relação direta com uma distribuição mais equitativa da renda (maior consumo de bens necessários, produzidos no município)
 - Densidade populacional (mais pessoas para consumir)
- Estudo dos municípios de Coronel Barros e Lagoa dos Três Cantos
 - Municípios tipicamente rurais
 - Multiplicador de renda: cerca de 10%
 - Desenvolvimento e parametrização de modelos macroeconômicos para simulação
- Resultados
 - Aumento da população e/ou distribuição mais equitativa da distribuição da renda (reforma agrária, p.ex.) => aumentaria o consumo de bens locais => => desenvolvimento rural
 - Diminuição da população (êxodo rural) e/ou concentração da renda anularia os efeitos do aumento da renda devido ao crescimento da produção agropecuária

Agricultura e desenvolvimento rural

- O papel da agricultura no desenvolvimento rural depende da dinâmica do sistema agrário
 - Agricultura x atividades não agrícolas no meio rural
 - Papel central da agricultura familiar no desenvolvimento rural
- O padrão de desenvolvimento rural em geral, e da agricultura em particular, no Brasil é um processo aberto, não está “dado”
- **Possibilidade de um novo padrão de desenvolvimento**
 - baseado na agricultura camponesa (i.e., familiar não integrada à lógica do Agronegócio), em detrimento da agricultura patronal e capitalista
 - “descomoditização da agropecuária”: produtos com maior valor agregado e menor escala de produção
 - => necessidade de menos área
 - => preservação ou exploração sustentável de ecossistemas naturais

Conclusão

- Para que se possa promover o desenvolvimento rural é imprescindível um conhecimento aprofundado da dinâmica da agricultura ao qual ele está relacionado (de forma direta e específica).
- Tal conhecimento deve estar baseado fundamentalmente em observações diretas do sistema agrário, de forma a tornar inteligíveis os processos responsáveis pela dinâmica da agricultura, evitando a sua elaboração por meio de meras correlações estatísticas.

Bibliografia

- GRAZIANO DA SILVA, J. **A Nova Dinâmica da Agricultura Brasileira**. Campinas, Instituto de Economia/Unicamp, 1996, 217p
- GRAZIANO DA SILVA, J. O Novo Rural Brasileiro. **Nova economia**, 7(1):43-81, maio de 1997.
- SILVA NETO, B.; CALLEGARO, S.S. Agricultura, Demanda Agregada e Desenvolvimento em Municípios Rurais: um Estudo de Caso em Coronel Barros (RS). **Indicadores Econômicos FEE**, v. 32, n. 3, 177-200, nov. 2004.
- SILVA NETO, B.; OLIVEIRA, A. de. Agricultura familiar, desenvolvimento rural e formação dos municípios do Estado do Rio Grande do Sul. **Estudos Sociedade e Agricultura**, vol. 16, no. 1, 2008: 83-108.
- SILVA NETO, B.; FIGUEIREDO, J. W. Agricultura, população e dinâmica macroeconômica de municípios rurais: um estudo em Lagoa dos Três Cantos (RS). **Revista de Economia e Sociologia Rural** (Impresso), v. 47, p. 857-882, 2009.
- SILVA NETO, B. (Org.); BASSO, David (Org.). 2ª ed. **Sistemas Agrários do Rio Grande do Sul. Análise e Recomendações de Políticas**. Ijuí: Editora UNIJUI, 2015.